

## RESUMO

Burlim, AJGO. A síndrome de burnout e a qualidade de vida entre profissionais da equipe de enfermagem em ambiente hospitalar [dissertação]. Marília (SP): Faculdade de Medicina de Marília; 2023.

**Introdução:** O dinamismo socioeconômico, político e tecnológico dos últimos anos, não se excluem no ambiente de trabalho dos profissionais de saúde, ao contrário, seus impactos redesenham novas tendências e os expõe a acúmulos tanto em jornada física como em sobrecarga psicossocial. Exige-se mais da capacidade interpessoal deste trabalhador, que exauri a pressões de todos os níveis. A exposição desse indivíduo a situações emocionalmente exigentes e estressantes durante um longo período de tempo, pode contribuir para o aparecimento da Síndrome Burnout (SB) tal como afetar sua Qualidade de Vida (QV). Essas exposições ocorrem com frequência em equipes de enfermagem, o que tem contribuído para o aumento da Síndrome entre esses profissionais. **Objetivo:** Analisar a presença ou não da SB e a QV dos profissionais da equipe de enfermagem. **Material e Método:** Trata-se de um estudo transversal de abordagem quantitativa e analítica. A amostra foi composta por enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e que atuavam nas unidades de internação hospitalar, de um hospital de grande porte situado em um município do interior paulista, sendo que, a coleta de dados foi realizada através da aplicação dos questionários Maslach Burnout Inventory (MBI), World Health Organization Quality of Life (WHOQOL – bref) e questionário Sociodemográfico. Os critérios de inclusão utilizados para seleção dos profissionais foram: Profissionais enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem de ambos os sexos, com tempo de atuação profissional superior a seis meses no mesmo setor. Já os critérios de exclusão serão: Profissionais afastados do serviço e profissionais que não aceitaram participar da pesquisa. **Resultados/Discussão:** Participaram da pesquisa 127 profissionais da área da saúde, a maioria foi do sexo feminino (91,3%), entre 31 e 40 anos (41,7%), em união estável ou casado (59,1%), com 2 filhos (35,4%), com até 5 anos de tempo de atuação (43,3%), atuavam na clínica médica/cirúrgica (36,2%), com tempo de formação de até 5 anos (31,5%), eram técnicos de enfermagem (57,5%), com apenas um vínculo trabalhista (64,6%) e com plantões diurnos (63,8%). Foi observado que a maioria se avaliou em nível moderado da SB assim como em sua QV. Pode-se afirmar através dos resultados que quanto maior a SB menor a QV dos indivíduos e a maior correlação estatística ficou entre a Exaustão Emocional (EE) e o domínio Físico. O risco destes profissionais desenvolverem a SB em grau mais elevado ou terem diminuição em sua QV é alto devido já se considerarem em nível moderado e estar expostos aos agentes estressores do ambiente hospitalar. **Conclusão:** A conscientização e prevenção é de suma importância e para que isso aconteça o primeiro passo é o esclarecimento, sendo fundamental que funcionário e gestores entendam seu ambiente de trabalho, os riscos nele dispostos e a necessidade de aprender a lidar com os agentes estressores para que não evolua para altos níveis da síndrome e consequentemente ocorra uma diminuição de sua QV como ja vimos ser possível através deste estudo.

**Descritores:** estresse ocupacional; esgotamento psicológico; qualidade de vida; saúde ocupacional.

## ABSTRACT

Burlim, AJGO. Burnout syndrome and quality of life among nursing team professionals in a hospital environment[dissertação]. Marília (SP): Faculdade de Medicina de Marília; 2023.

**Introduction:** The recent socioeconomic, political, and technological dynamism is not excluded from the work environment of health professionals, contrariwise, its impacts redesign new trends and expose them to accumulations both in physical work and in psychosocial overload. More is required of this worker's interpersonal capacity, which exhausts pressure from all levels. The exposure of this individual to emotionally demanding and stressful situations over a long period can contribute to the appearance of Burnout Syndrome (BS) as well as affect their Quality of Life (QoL). These exposures frequently occur in nursing teams, which has contributed to the increase of the Syndrome among these professionals. **Objective:** To analyze the presence or absence of Burnout Syndrome and the Quality of Life in nursing team professionals. **Material and Method:** This is a cross-sectional study with a quantitative and analytical approach. The sample will consist of nurses, technicians, and nursing assistants who work in the hospitalization units of a large hospital located in the countryside of São Paulo and data collection will be done through the application of the Maslach questionnaires Burnout Inventory (MBI), World Health Organization Quality of Life (WHOQOL – bref) and Sociodemographic questionnaire. The inclusion criteria used for the professionals' selection will be: Professional nurses, technicians, and nursing assistants of both genders, with more than six months of professional experience in the same sector. The exclusion criteria will be: Professionals away from the job and professionals who do not agree to participate in the research. **Results/Discussion:** 127 health professionals participated in the research, most were female (91.3%), between 31 and 40 years old (41.7%), in common law relationship or married (59.1%), with 2 children (35.4%), with up to 5 years of experience (43.3%), worked in the medical/surgical clinic (36.2%), with a training time of up to 5 years (31.5%), were nursing technicians (57.5%), with only one job (64.6%) and with day shifts (63.8%). It was observed that the majority evaluated themselves at a moderate level of BS as well as their QoL. It can be stated through the results that the higher the BS, the lower the QoL of the individuals, and the greater the statistical correlation was between Emotional Exhaustion (EE) and the Physical domain. The risk of these professionals developing BS to a higher degree or having a decrease in their QoL is high because they already consider themselves at a moderate level and are exposed to stressors in the hospital environment. **Conclusion:** Awareness and prevention are essential and for this to happen, the first step is clarification, employees and managers must understand their work environment, the risks it poses, and the need to learn to deal with stressors so that it does not evolve to high levels of the syndrome and consequently there is a decrease in their QoL, as we have seen to be possible through this study.

**Keywords:** Occupational stress. Psychological exhaustion. Quality of life. Occupational health.